



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA
Rua 1º de janeiro 1586 Caixa Postal, 0061
68.370 - Altamira, PA.

Nº 12 - Set./84 - p. 1 - 4

PESQUISA EM ANDAMENTO

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CENOURA (*Daucus carota*, L.)

EM ALTAMIRA, PARÁ.

Maria do Socorro Andrade Kato¹

Marli Costa Poltronieri¹

Ricardo Cezar Takayanagui Ferreira²

Francisco das Chagas Miranda de Brito²

A cenoura é uma hortaliça de importância alimentar e econômica. Dentro as fontes de vitaminas e elementos minerais tão necessários a regularidade das funções metabólicas do organismo humano, destaca-se como uma das fontes naturais de vitaminas A, fósforo, manganês, cobre, ferro e outros.

O consumo em 1983 desta hortaliça na região foi de 72.000 kg*, no entanto toda a produção foi proveniente de outros estados produtores.

Devido a boa aceitação no mercado consumidor, os horticultores da região tem demonstrado interesse para o cultivo desta hortaliça, porém a falta de tecnologia tem sido um dos fatores limitantes para a expansão da cultura.

A EMBRAPA-UEPAE de Altamira sentindo a necessidade da região, está conduzindo um ensaio com o objetivo de testar cultivares que sejam tolerantes ao calor, boa produtividade e qualidade de produto, para que sejam indicadas a produtores.

¹Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Altamira, Caixa Postal, 061 - 68370 Altamira - Pará.

²Engº Agrº, Bolsista CNPq, EMBRAPA-UEPAE de Altamira, Caixa Postal, 061 - 68370 Altamira - Pará



O ensaio foi instalado no Campo Experimental do km 35 da rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Marabá, em Latossolo Vermelho Amarelo, textura média.

O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições e seis tratamentos. O espaçamento utilizado foi $0,25\text{ m} \times 0,25\text{ m}$ e as parcelas foram de 4 m^2 , sendo 2 m^2 de área útil.

Os tratamentos foram as cultivares: 'Nova Kuroda', 'Kuronam', 'Tropical', 'Harumaki Kingo', 'Brasília' e 'Nantes'. O ensaio será instalado em duas épocas distintas: período chuvoso e seco.

As parcelas sofreram as seguintes adubacões:

- Calcário dolomítico - 2000 g/parcela
- Termofosfato de yoorin - 800 g/parcela
- Superfosfato triplo - 1430 g/parcela
- Ureia - no plantio - 28 g/parcela
no desbaste - 64 g/parcela
- Cloreto de potássio no desbaste - 100 g/parcela
- Sulfato de magnésio - 40 g/parcela
- Sulfato de zinco - 8 g/parcela
- Molibadato de sódio - 0,2 g/parcela
- Esterco de curral - 10 l/parcela

O calcário dolomítico e o termofosfato de yoorin foram aplicados 60 dias antes do plantio.

A semeadura foi em sulcos, distanciados 25 cm, realizado em 15.05.84 e a colheita em 27.08.84. Durante esse período as temperaturas máximas, mínimas e médias do ar foram respectivamente de 32,4, 21,6 e 25,9°C, umidade relativa do ar de 85% e a precipitação pluviométrica de 597,7 mm.

Foram tomadas como observações os parâmetros, número médio de raízes colhidas, com ombro verde, bifurcadas, rachadas e podres, comprimento e diâmetro médio das raízes comerciais, peso da folhagem em kg/ha, produtividade média em kg/ha e % de raízes comerciais.

Quanto aos aspectos de qualidade do produto, raízes bifurcadas, rachadas e podres são os aspectos que mais depreciam o produto para o consumidor da região.

Houve ocorrência de 'alternaria' (*Alternaria dauci* Kühn) em todas as cultivares testadas no final do ciclo da cultura.

Na Tabela 1, estão os dados observados no ensaio, verificou-se que

Nº 12 - UEPAE de Altamira - Set./84 - p. 3

as cultivares 'Nova Kuroda', 'Harumaki Kingo' e 'Kuronam' apresentaram uma produtividade média de raízes de 17.509, 13.545 e 11.532 kg/ha, que corresponderam a uma produtividade inferior a 42%, 55% e 61% das médias obtidas por IKUTA et al. (1983)* no CNPH (30 t/ha).

Em termos de número de raízes comerciais as cultivares 'Nova Kuroda' e 'Harumaki Kingo' se destacaram e apresentaram dimensões médias de raízes de 17 cm de comprimento por 3,2 a 3,6 cm de diâmetro.

(*) IKUTA, H.; VIEIRA, J.V. & DELLA VECCHIA, P.T. Cenoura 'Kuronam'. Hort. bras., 1(2):41, nov. 1983.

Tabela 1 - Dados observados no ensaio de cenoura, período chuvoso, 1984.

Cultivar	Nº médio de raízes colhidas.	Comprimento médio		Diâmetro médio		Nº médio de raízes com colhas		Peso da folhagem média	Peso da raiz com colhas	Peso da raiz com folhagem média	Peso da raiz com folhagem média e raiz com colhas
		Ornbro	Bifur	Ornbro	Bifur	Rachas	das				
Nova Kuroda	59	17	3,2	5	6	1	1	10.583	17.509	40,1	40,1
Harumaki Kingo	33	17	3,6	4	4	3	1	4.824	13.454	55,4	55,4
Kuronam	47	16	3,3	4	2	1	1	6.126	11.532	33,7	33,7
Nantes	24	12	2,3	0	1	0	1	1.313	4.986	24,8	24,8
Brasília	11	10	2,0	2	1	0	0	1.503	4.080	21,2	21,2
Tropical 1	11	12	2,9	1	1	0	0	1.965	2.966	48,9	48,9